

## **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO HEPÁTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Bianca Thais Lemos Gomes<sup>1</sup>; Fransklim Abel Pinheiro de Souza<sup>1</sup>; Ianny dos Santos Pereira<sup>1</sup>;  
Benedito Yago Machado Portela<sup>1</sup>; Cícero Ramon Bezerra dos Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: fran.pinheiro1046@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: ramonsantos@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

O fígado é um órgão do sistema digestório, o mesmo atua como glândula exócrina e endócrina, haja vista que o fígado libera secreções (exócrina) e excreta substâncias no sangue e sistema linfático (endócrino). Empenha diversas funções essenciais para a fisiologia do corpo humano, tais como, armazenamento e distribuição de glicose, realiza metabolização de lipídeos, metabolismo e síntese de proteínas, processamento de drogas e hormônios, emulsificação de gorduras junto a bile durante a digestão. Contudo, maus hábitos alimentares, doenças hereditárias, pré-disposição gênica, entre outros fatores que podem suceder a desregulação das funções hepáticas. Frente a necessidade de acompanhamento da função hepática por meio de exames no âmbito das análises clínicas, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica quantos os principais exames requisitados para avaliação da função hepática. Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de maio de 2019. Foram coletados dados utilizando-se dos descritores: Função hepática; Bilirrubina; TGO e TGP. Os descritores supracitados foram utilizados nas bases de dados SciELO, PubMed, Lilacs. Os critérios de inclusão adotados para os artigos em análise foram: trabalhos abordando os aspectos gerais referentes aos aspectos clínicos da trombose venosa profunda; estudos publicados entre os anos de 2010 e 2019. Foram excluídas publicações ambíguas ou que fugiram da temática estabelecida, assim como estudos fora do período descritos pelos autores. Há um grande número de exames laboratoriais disponíveis comercialmente que têm utilidade na avaliação do paciente com suspeita de avarias a nível hepático, ou na investigação de causas associadas a doenças hepáticas. Dentro os exames de função hepática, podem ser classificados em: testes para avaliação de lesão hepatocelular, teste de avaliação de atividade biliar, testes para avaliação de síntese e função fígado, testes de avaliação das complicações e estágios da cirrose, investigação de causa e doença hepática. Contudo, por diversas vezes a prática clínica classifica o termo função hepática erroneamente, do que diz respeito a conceituação de que o termo refere-se apenas ao conjunto de exames laboratoriais que avaliam a fisiologia do fígado. Entretanto, a avaliação da função hepática vai além disso, a mesma também investiga a presença de lesão hepática de modo específico, avalia a fisiologia das vias biliares e quantifica sua atividade. Deste modo, destacam-se os principais exames laboratoriais de avaliação da função hepática: TGO, TGP, fosfatase alcalina, Gama GT, albumina, bilirrubinas total e frações e atividade de protrombina

**Palavras-chave:** Cirrose. Exames de fígado. Função hepática.